Contextualização – Projeto individual

A música é um dos principais elementos da nossa cultura. Há indícios de que desde a pré-história já se produzia música, provavelmente como consequência da observação dos sons da natureza. É de cerca do ano de 60.000 a.C. o vestígio de uma flauta de osso e de 3.000 a.C. a presença de liras e harpas na Mesopotâmia. No panteão grego, por exemplo, Apolo é a divindade que rege as artes. Por isso vemos várias representações suas, nas quais ele porta uma lira. Vale lembrar que na Grécia Antiga apenas a música e a poesia eram consideradas manifestações artísticas da maneira como as compreendemos atualmente.

Sabendo de todas estas conexões é possível afirmar que a música mexe com as emoções e o humor. Não faltam por aí playlists que prometem acalmar ou ajudar a se concentrar no trabalho.

Segundo Levitin não é apenas um único fator que pode fazer uma música desencadear um efeito de mudança no seu estado de espírito.

“Depende se gostamos da música e também do ritmo - músicas mais lentas tendem a nos acalmar, músicas mais rápidas podem nos agitar, mas nem sempre. Sons distorcidos tendem a ser mais agitados do que sons acústicos limpos. Mas, sim, as playlists de humor funcionam, para algumas pessoas, em algumas ocasiões.”

Bibliografia: <https://www.mundodamusicamm.com.br/index.php/comunicacao/item/311-estudo-revela-as-sensacoes-experimentadas-ao-ouvir-musica-e-como-um-single-pode-grudar-na-cabeca.html>, https://educacao.uol.com.br/disciplinas/artes/musica---origem-sons-e-instrumentos.htm#:~:text=A%20m%C3%BAsica%20%C3%A9%20um%20dos,liras%20e%20harpas%20na%20Mesopot%C3%A2mia.